

## Primeira condenaÃ§Ã£o da zelotes Ã© por extorsÃ£o a empresÃ¡rio e lobista

A operaÃ§Ã£o zelotes jÃ¡ tem seu primeiro condenado. Nesta sexta-feira (11/3), o juiz Vallisney de Souza Oliveira, da JustiÃ§a Federal do Distrito Federal, sentenciou Halysson Carvalho da Silva a quatro anos e trÃªs meses de prisÃ£o em regime semiaberto por crime de extorsÃ£o.

Por telefone e mensagens, ele exigiu R\$ 1,5 milhÃ£o de Eduardo Ramos, representante da montadora MMC Automotores, para que nÃ£o enviasse Ã  imprensa e Ã  oposiÃ§Ã£o do governo um dossiê com provas de que a empresa participou de esquema para comprar medidas provisórias.

Halysson Carvalho da Silva poderÃ¡ recorrer Ã  prÃ³xima instÃ¢ncia em liberdade. O juiz ponderou que ele nÃ£o possui antecedentes criminais, sofre de depressÃ£o e tem uma filha menor de idade com problemas de saúde.

### NÃ£o repassou a verba

As investigaÃ§Ãões da zelotes apuram iniciativa das empresas de lobby SGR Consultoria Empresarial Ltda e a Marcondes e Mautoni Empreendimentos e Diplomacia Corporativa Ltda (M&M), que foram contratadas pelas montadoras Caoa e MMC Automotores para interferir de forma ilegal em decisÃões do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) e para conseguir aprovaÃ§Ã£o de MPs.

Halysson Carvalho da Silva entrou na histÃ³ria quando um grupo de lobistas passou a acusar Mauro Marcondes (dono de uma das empresas lobistas) de nÃ£o repassar o dinheiro recebido das montadoras. O sentenciado passou a ameaÃ§ar Marcondes e sua famÃ­lia. Quando a medida nÃ£o surtiu efeito, passou a extorquir diretamente Eduardo Ramos, executivo da MMC.

O rÃ©u comprou um celular para usar apenas nas extorsÃões e passou a usar e-mail de outra pessoa para fazer as cobranÃ§as. Em mensagem enviada a Eduardo Ramos, Halysson Carvalho da Silva afirmou que Mauro Marcondes estava “desviando recursos, os quais nÃ£o estÃ£o chegando Ãs pessoas devidas”. Ele ressalta que foi feito acordo para aprovaÃ§Ã£o da Medida Provisória 471 (que passou pelo Congresso e prorrogou incentivo fiscal às montadoras e fabricantes de veÍCulos instalados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste).

Ele ainda finaliza: “Através deste e-mail, quero comunicar e pedir desculpas, mas me sinto prejudicado pelo tratamento dado pelas pessoas envolvidas neste e-mail. Aviso-lhe a contar desta segunda-feira, dia 18 de outubro de 2010, que é quando o senhor estarÃ¡ no Brasil, dou atÃ© o dia 21 de outubro de 2010 para que me seja repassada a quantia de U\$ 1 milhÃ£o e meio”.

Clique [aqui](#) para ler a decisÃ£o.